



## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DO ESTÁGIO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Primo Matias<sup>1</sup>  
Fabrizio Meller da Silva<sup>2</sup>

Administração é o Curso que mais inseri novos profissionais para o mercado de trabalho. E como parte dessa formação existe o Estágio Supervisionado como ferramenta presente nas Diretrizes Curriculares do curso. Assim como as demais profissões, a Administração precisa qualificar seus profissionais para melhor atender a demanda de mercado, bem como alterar as práticas de gestão adotada pelas empresas. A investigação é qualitativa e para a obtenção dos dados foram utilizados questionários aplicados aos estudantes do Curso de Administração que estavam estagiando e para as empresas concessionárias de estágio. Após uma análise inicial dos dados, algumas empresas foram selecionadas para visita *in loco* a fim de realizar entrevistas semi-estruturadas com o objetivo de mensurar e identificar as melhores práticas de gestão do estagiário em administração. Como embasamento teórico utilizou-se da Lei do Estágio, Lei do Profissional de Administração, as Diretrizes sobre Estágio em Administração e *papers* publicados relacionados ao tema. Os achados desta pesquisa indicam que há empresas que adotam *good practices* para gestão do estagiário e, por outro lado, foram identificadas as *bad practices* como caráter mais comum na gestão do estagiário.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado, curso de administração, melhores práticas de gestão do estagiário.

**Área temática:** Trabalho.

**Coordenador(a) do projeto:** Fabrizio Meller da Silva, fmsilva@uem.br, Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá.

#### Introdução

O estágio universitário é uma forma de desenvolver no indivíduo competências profissionais e tem sido uma ferramenta estratégica de empresas que acreditam ser possível encontrar novos talentos no meio universitário, os quais respondam às expectativas empresariais. Uma vez que o acadêmico pratica o conteúdo visto em sala é possível estimular uma formação direcionada ao perfil cultural da empresa. Paralelamente, esse estudante estará dotado de conceitos e informações acadêmicas que podem ajudar na atualização do quadro funcional da organização. (FESTINALLI; CANOPF; BERTUOL, 2007).

Conforme dados da Associação Brasileira de Estágios, a (ABRES, 2013), anualmente ingressa no ensino superior 2,1 milhões de alunos e se formam apenas 973 mil alunos, ou seja, cerca de 45% do total. Fica evidente que quase metade dos graduandos não conclui ou abandonam o curso, e uma das principais causas é a situação financeira limitada ou a impossibilidade de conciliar trabalho e estudos, de

<sup>1</sup> Acadêmico, Departamento de Administração. Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Mestre. Departamento de Administração. Universidade Estadual de Maringá.



modo geral. Esses dados mostram a importância do estágio, pois auxilia o universitário a “tapar” gastos referentes ao seu curso. Assim o estágio se torna uma fonte de renda – na perspectiva do estagiário – e também um contato direto do indivíduo com sua futura profissão, aplicando a relação teoria *versus* prática.

Há cerca de 6.739.689 milhões de estudantes no ensino superior e destes, apenas 740 mil estão ativos em programas de estágio, sendo que 84% desses estão concentrados nas regiões sul e sudeste (ABRES, 2013).

O programa de estágio supervisionado no Brasil é regulado pela Lei nº 11.788/2008. No processo de contratação é necessário estabelecer um convênio entre instituição de ensino superior (IES) e empresa para que garanta que o indivíduo não possua nenhum vínculo empregatício (CLT) com a organização. Um Termo de Compromisso e um Relatório de Acompanhamento são modelos dos formulários de controle que devem ser executados para garantir este processo. Além disso, o envolvimento das IES buscam garantir a qualidade do estágio com o objetivo de efetivar um real aprendizado.

Segundo o CIEE (2012), o estágio é uma estratégia de capacitação com diversas vantagens: melhor aprendizado pelo estagiário do conteúdo visto em sala de aula, a partir do treinamento nas empresas e a avaliação do acerto, ou não, na escolha da carreira profissional. Já para as empresas, existe a possibilidade de revelar novos talentos para o mercado de trabalho.

O estágio é um mecanismo capaz de aproximar e envolver a escola, a empresa, o aluno e a sociedade, desde que vinculado ao trabalho e à prática social, atendendo as necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado por profissionais competentes. (MURARI; HELAL, 2010)

Olivo et. al.(2013) ressaltam que o estágio tem papel de colaborar para o aperfeiçoamento de competências capazes de favorecer a inserção dos estudantes em setores profissionais e sua participação no desenvolvimento da sociedade, em geral, e entre as instituições de ensino e o mercado, em particular.

As origens do Estágio Supervisionado estão institucionalizados na Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977 e no Decreto nº 87.497, de 18 de dezembro de 1982 as quais autorizam e regularizam a atividade de estágio a estudantes de 2º grau e supletivo como uma forma de complementar o ensino e a aprendizagem. Além dessas regulamentações, a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 esclarece que o estágio deve estar articulado com a proposta curricular do curso em questão e deve ser planejado, executado e avaliado pela instituição de ensino superior, por meio do PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Portanto, as condições estratégicas e operacionais do Estágio Supervisionado obrigatório ou não obrigatório são norteados e regulados pelo PPC.

A partir do ano de 1965 com a instauração da Lei nº. 4.769, a profissão do Administrador no Brasil passou a existir, dando aos administradores direitos e deveres. A partir de então o Curso de Administração que já era ministrado em algumas poucas universidades no país começou a oferecer estágios aos graduandos, uma vez que os mesmos deveriam aplicar empiricamente o que havia sido abordado em sala de aula. Então, após a avaliação e implantação de várias propostas intermediárias, em 2005 foi assinada a Resolução nº 4, do CNE/CSE que teve como objetivo principal instituir as novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração. E tal diretriz contempla o Estágio Supervisionado.



Portanto, essa pesquisa procurou responder os seguintes problemas: Como se encontra o mercado de estágios em administração para os alunos do Curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá; e quais são as melhores práticas de gestão do estagiário adotada pelas organizações concessionárias de estágio.

## **Materiais e Métodos**

A investigação tem caráter qualitativo e almeja detalhar e aprofundar o conhecimento dos dados obtidos perante a algum problema situacional (MARCONI; LAKATOS, 2003). A coleta dos dados ocorreu por meio de quatro entrevistas semi-estruturadas com duração média de 40 minutos cada uma. Este método planeja as perguntas norteadoras, mas também se flexibiliza de acordo com as respostas do entrevistado (MARCONI; LAKATOS, 2003). Outro instrumento de coleta dos dados foram os questionários: um direcionado aos estagiários e outro direcionado para as organizações concessionárias de estágio. Na sequência, os dados foram analisados e interpretados pelos autores e por mais dois especialistas no assunto. Também foi feito um teste piloto do questionário a um grupo de alunos, antes da aplicabilidade em um grupo maior.

Do total de 110 estagiários do Curso de Administração, apenas 48 graduandos tiveram seus questionários válidos. Ato contínuo, os estagiários participantes da pesquisa levaram para seus respectivos supervisores de estágio nas organizações um segundo questionário destinado à empresa. Como a opção por responder o questionário foi facultativa, apenas 19 dos 48 questionários entregues retornaram das empresas para análise dos dados.

A partir daí uma banca formada por três professores do Departamento de Administração da UEM, um graduando em administração e um membro do IEL (Instituto Evaldo Lodi) formataram e analisaram os dados dos questionários dos alunos e empresas para seleção das organizações que receberam a comissão *in loco* para entrevistas, que ocorreram no mês de dezembro de 2013. Quatro empresas foram selecionadas, sendo duas de grande porte, e duas de pequeno porte (abaixo de 50 colaboradores). Ao final de cada entrevista, os entrevistadores reuniam-se para tratamento dos dados e categorização das melhores práticas de gestão do estagiário.

## **Discussão de Resultados**

Com a análise dos dados quantitativos foi detectado que 23% dos supervisores de estágio são pós-graduados, e 100% são graduados. Segmentando mais os resultados foi obtido que 35% dos supervisores profissionais são graduados em Administração, 15% em Ciências Contábeis, 11% em cursos superiores tecnológicos, 8% em Enfermagem, 6% em Direito e 36% em outros cursos.

Os estagiários indicaram, sobre a qualidade da supervisão profissional recebida, que 81% receberam uma suficiente orientação profissional. Outros 17% pontuaram como regular a orientação recebida e apenas 2% afirmou não haver qualquer orientação.

Pela lei de estágio após um ano de trabalho o estagiário tem direito a férias e se estiver em um período menor de um ano tem direito a férias proporcionais. Assim, 33% dos alunos indicaram nunca completaram um ano de estágio. 65% dos estagiários afirmaram que a empresa oferece férias após um ano e houve 2% de alunos estagiários que afirmaram que não receberam férias. Importante ressaltar



que qualquer desvio de atividade do trabalho, conforme previamente planejado e assinado pelo estagiário, pelo representante da empresa e pelo professor orientador credencia um vínculo empregatício (CLT). A prática que gera vínculo empregatício é o fato do estagiário trabalhar acima do limite de seis (06) horas diárias, até o limite de 30 horas semanais.

Em específico às férias proporcionais ao tempo trabalhado: 50% das empresas disponibilizam esse período ao estagiário; 15% delas não disponibilizam férias proporcionais, e 35% dos respondentes não informaram.

O valor médio da bolsa recebida pelos estagiários do curso de Administração é de R\$ 808,00. Sendo que em 95% dos casos as bolsas de estágio para o Curso de Administração variam de R\$ 705,44 a R\$ 911,93. O valor mínimo da bolsa de estágio foi R\$ 400,00 e o valor máximo foi de R\$ 1.998,00 para os alunos do Curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Analisando os dados obtidos das empresas, verificou-se que a amplitude de controle dos seus líderes indicam a formação de um líder para cada 18 funcionários efetivos. Já na perspectiva do estagiário, há, em média, dois estagiários para cada supervisor profissional. Isso trás a tona uma discussão de até quantos estagiários um único supervisor profissional pode orientar adequadamente?

Em relação ao absenteísmo ou falta no local de trabalho pelo estagiário, as empresas indicaram que aproximadamente 3% dos estagiários faltam. Isso indica um forte comprometimento do estagiário com a empresa na qual estão estagiando.

Quanto à rotatividade dos estagiários nas empresas, também chamada de *turnover*, obteve-se um índice de 3% em média. Isso indica que a durabilidade do estágio ou o tempo do estágio está sendo cumprindo conforme o Plano de Atividades proposto previamente, sendo que a maior parte deles estipula um período de 06 (seis) meses ou um ano de estágio.

Quanto ao índice de retenção do estagiário, ou seja, efetivação em regime de CLT, foi possível observar que apenas 50% das empresas, em média, tem a política de transformar o estagiário em funcionário quando findar o período de estágio. Com isso é possível inferir que outros 50% das empresas conectoras de estágio para o Curso de Administração da UEM estão apenas em busca de uma "mão-de-obra" mais barata e operacional. Nesta direção, foi possível estabelecer uma taxa de conversão de 21%, nas quais os estagiários se tornam funcionários e efetivados internamente nas organizações.

Finalmente, em relação ao tempo necessário para contratação de um estagiário, as empresas indicaram um período, em média, de 25 dias para operacionalizar todo o processo de recrutamento e seleção dos mesmos.

## **Conclusões**

Essa pesquisa objetivou descrever o mercado de estágio dos alunos do Curso de Administração da UEM bem como identificar as melhores práticas de gestão do estagiário.

Assim, pode-se inferir e constatar que as *good practices* ou melhores práticas de gestão do estagiário estão relacionadas à oferta de uma bolsa acima da média que é R\$ 808,00, a oferta de auxílio alimentação, transporte e até mesmo saúde. O oferecimento de capacitação e aperfeiçoamento contínuo para o estagiário, sendo



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

que um dos mecanismos relevantes para isso é a proximidade do estagiário com o supervisor profissional, preferencialmente, graduados em Administração e pós-graduados com experiência. Outro mecanismo de aperfeiçoamento é a destinação de horas mensais pré-fixadas para treinamento e desenvolvimento do estagiário fora do local de trabalho. Outra prática ainda é em épocas de exames ou avaliações oficiais na graduação existe a diminuição da carga horária diária de trabalho do estagiário com o intuito de que ele dedique mais tempo aos estudos e obtenha a oportunidade de excelentes resultados nas atividades das IES. Outro critério é a possibilidade de crescimento profissional, de promoção dentro das organizações como fator para o alto desempenho do estagiário tanto em organizações públicas, privadas e no terceiro setor. Mais uma prática estimuladora é a adoção do *job rotation* visando preparar o estagiário para realizar diversas funções dentro da organização, e assim, não tornando o trabalho repetitivo e simplório.

O Estágio no Curso de Administração ainda pode melhorar muito, pois também é possível identificar diversas atitudes que caracterizam uma *bad practice*. Um fato muito comum é a contratação de estagiários pelas empresas a fim de substituir um profissional contratado pelo regime celetista. Outra característica dos estágios no Curso de Administração é a institucionalização de uma mão-de-obra barata, pois o Curso de Administração tem uma característica de inclusão social para o Governo, o qual é o curso que mais forma pessoas no Brasil e é o qual há maior entrada de vagas nos vestibulares. Existem muitas empresas que adulteram o Plano de Trabalho proposto para o estagiário, não cumprindo com as especificações do contrato fazendo o estagiário realizar tarefas que não estejam relacionadas à formação do seu curso e conseqüentemente, dão o mesmo tratamento para o funcionário e o estagiário.

Portanto, é relevante que as melhores práticas de gestão do estagiário no contexto do Curso de Administração sejam divulgadas a fim de que o Curso se torne o mais importante e significativo na construção de novos Administradores.

## Referências

- ABRES - Associação Brasileira de Estágios. Estatísticas. (Em: <<http://www.abres.org.br/v01/stats/>>. Acesso em: 05 agosto 2013).
- CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE/PR. O programa de estágio. (Em: <<http://www.cieepr.org.br/menu-superior/o-programa-de-estagio/>>. Acesso em: 05 agosto 2013).
- FESTINALLI, R. C. et al. *Inquietações sobre o Estágio Supervisionado e a Formação do Administrador*. In: 31º Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 22-26/set.2007.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da metodologia científica*. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- MURARI, J. M. F. et al. *O estágio e o desenvolvimento de competências profissionais em Estudantes de Administração*. In: 34º Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 25-29/set.2010.
- OLIVO, S. et. al. *Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso: na construção da competência gerencial do administrador*. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.